



Câmara Municipal de Barueri

São Paulo

Fls : Nº 04
Proc: Nº 156/02

PROJETO DE LEI N°

011/2002



“Dispõe sobre: Dá denominação oficial à Escola Municipal de Ensino Fundamental “Jardim Maria Helena”

A CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI DECRETA:

Artigo 1º.) - Passa a Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim Maria Helena, localizada na Rua Cristiane, nº 17 no Parque dos Camargos, a denominar-se oficialmente:

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL “PADRE ELÍDIO MANTOVANI”

Artigo 2º.) - As despesas com a execução desta lei corre por conta de dotação orçamentaria própria.

Artigo 3º.) - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º.) - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala Dr. Diógenes Ribeiro de Lima, 28 de fevereiro de 2002.


APARECIDO PIRES DE CASTRO
Vereador

Câmara Municipal de Barueri
Assine e encaminhe e envíe-las aos
5 13 2002
Presidente

Câmara Municipal de Barueri
Aprovado em única discussão e votação. Ao Sr. Prefeito para sancionar, promulgar e publicar.
Em 32 03 2002
Presidente

Câmara Municipal de Barueri
As Comissões Permanentes
deve Casa para emitirem
decrescer a respeito dentro
do prazo legal

Em 5 13 2002

Presidente



Câmara Municipal de Barueri

São Paulo

FIs : Nº 02
Proc: Nº 156/02

JUSTIFICATIVA

Padre Elídio Mantovani nasceu em 16 de abril de 1939, em Jundiaí – SP e faleceu em 25 de maio de 1999. Filho de Archangelo Mantovani e Assumpta Pessoto Mantovani. Foi ordenado sacerdote em 05 de maio de 1963, na Itália.

Cursou Teologia Básica na Universidade Gregoriana de Roma – Itália de 1959 à 1963, e Filosofia na Faculdades Associadas do Ipiranga.

Padre Elídio Mantovani, chegou em Barueri no ano de 1982, deu assistência espiritual, realizando um trabalho intenso durante oito anos nos bairros que formam a área geográfica da Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, dentre esses bairros o Parque dos Camargos. Sacerdote exemplar, destacou-se por sua capacidade de acolher, ouvir e orientar, com muita prudência, todos aqueles que o procuravam.

Foi Vigário de 1968 a 1969 na Cidade de Vargas; Reitor Seminário Menor de 1970 a 1973 em São Roque – SP; Professor Seminário Menor de 1969 a 1970 em São Roque – SP; Pároco de 1970 a 1973 em Araçiguama – SP; Pároco em Ibiúna de 1973 a 1982, em Barueri de 1982 a 1989 e Pároco e Vigário Geral na Catedral de Santo Antônio em Osasco de 1989 a 1999.

Levando-se em consideração seu vasto conhecimento teológico, incentivou a participação de todos, nos trabalhos da paróquia, sobretudo casais, incentivando-os a participarem do movimento intitulado “Cursilho da Cristandade”, cuja finalidade é levar as pessoas a uma profunda reflexão sobre o sentido da vida, o amor a Deus e ao próximo e o compromisso com os valores do Evangelho, tais como a prática da justiça e da fraternidade. Foi o responsável juntamente com a comunidade pela compra do terreno onde se encontra, hoje, a capela Beato José de Anchieta. Por intermédio de Rogério Cabeza Castro e Carmen Amor Vasquez, casal vindo da Espanha para o Jardim Silveira, cujo bairro ajudaram a fundar, Padre Elídio decidiu escolher como Patrono da Capela que se ergueria no Parque dos Camargos o Beato José de Anchieta, não só pelo fato de Anchieta também ter sido espanhol, mas devido a passagem do Beato por Barueri, especificamente no bairro da Aldeia de Barueri.

Padre Elídio também sempre esteve aberto ao diálogo ecumênico, vendo em cada ser humano independente de sua raça e crença a imagem e semelhança de Deus.

Por essas razões aqui apresentadas e, por se tratar de justa e póstuma homenagem a uma pessoa que tanto contribuiu com a educação e a formação cristã das pessoas, é que se faz jus a homenagem pretendida.